Expresso de FAFE

IMOASES® IMOBILIÁRIA
WWW.IMOASES.PT
RUA DOS ALIADOS Nº420, 4820-248 FAFE
Tel. 253 504 594
email: geral@imoases.pt

27 de janeiro 2017

Ano **1** // Nº **13** €0,70 **Mensal** // Diretor **Armindo Mendes** // *Tlf.* **253 774 139** Tlm. **912 187 262** // *e-mail:* geral@expressodefafe.pt

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM: **www.expressodefafe.pt**

PS/FAFE ADMITE IMPUGNAR RAUL CUNHA, "CANDIDATO IMPOSTO POR LISBOA"

PAG. 5

SEGURANÇA SOCIAL PODERÁ INTERVIR NA VALINDO

PAG. 4

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA COM NOVO PROVEDOR

PAG. 6

POLÍTICA

SECRETÁRIA DE ESTADO ADJUNTA E DA JUSTIÇA VISITOU TRIBUNAL DE FAFE

PAG. 3

ATUALIDADE

VINHÓS INAUGURA CENTRO DE CONVÍVIO SÉNIOR E HOMENAGEIA EX-PRESIDENTES

PAG. 11

ATUALIDADE

FEIRAS DE FUMEIRO DE MONTALEGRE E VIEIRA DO MINHO MOSTRAM OS MELHORES ENCHIDOS DO PAÍS

PAG. 14

PUB

CLÁUDIA SILVA
Estudante da Escola Profissional de Fafe

FAFE É ...

Fafe, terra de cultura e arte. Por muitos desvalorizada, por outros muito amada. Escondida em cada rua e avenida encontram-se muitas histórias que nos surpreendem a cada dia, muita arte à espera de ser encontrada e dada a conhecer.

Fafe, tem sobre ela um monte de características que apenas nela se encontra. No entanto, devido à falta de conhecimento, ninguém se apercebe na maravilhosa cidade em que nos encontramos levando assim a que abandonem este local tão pacífico indo em busca de novas aventuras em cidades maiores.

Na realidade até se entende esta atitude. Por ser tão pequena a cidade, Fafe não consegue oferecer tantas oportunidades como muitas outras cidades, principalmente a nível de emprego.

No entanto, Fafe, maravilhosa, já se desenvolveu imenso com o passar dos anos, tornando-se assim mais moderna, astuta e de reconhecimento elevado.

Muitos dos monumentos que nela se encontram foram restaurados, dando-lhes novamente vivacidade, fazendo com que indivíduos de variados locais venham conhecer de propósito Fafe.

Perante cada pormenor, verificamos que Fafe nos enfeitiça com cada detalhe nela encontrado, levando-nos assim a apaixonar-nos, fazendo com que ambicionemos mais para que Fafe seja reconhecida e amada por outros indivíduos.

PEDRO DANIEL FARIA MARQUES
Arcipreste de Fafe

PARÓQUIA: DA MISSA À MISSÃO...

Nos dias que correm é impossível pensarmos ser Igreja sem nos assumirmos como verdadeiros missionários. A própria Igreja, desde o seu primeiro momento, nasce deste impulso missionário que animou os 12 Apóstolos a percorrerem todo o mundo conhecido de então.

Já no Antigo Testamento, nos chamamentos e vocações de profetas e reis (Ex 3,10; Jr 7,25; Is 6,8), o conceito de envio é fundamental. Também S. Lucas descreve constantemente Jesus como o enviado do Pai (Lc 4,18); aliás, é a própria missão de Jesus Cristo que serve de base para a missão dos seus discípulos.

Não duvidemos que os nossos tempos são de missão, já não tanto segundo critérios territoriais ou geográficos, mas em âmbitos ainda mais alargados, face à proliferação de ideologias e filosofias que ameaçam a visão íntegra do ser humano. A grande missão hoje encontra-se, sobretudo nos terrenos da exclusão social, da marginalização e da injustiça institucionalizada, junto das minorias, das crianças e mulheres sem direitos e tantas outras "periferias"...

E a nível paroquial? O que falta fazer? A missão é sempre um ato essencialmente comunitário, por isso faz todo o sentido falar de comunidades paroquiais que sejam verdadeiramente missionárias. Nem sempre as Paróquias se ocupam com a tarefa de (se) evangelizar(em) e ficam apenas centradas em ocupações intra-eclesiais e burocráticas, não se fomentando uma dimensão e vivência de fé comunitárias. A tarefa de evangelização e missionação de uma comunidade são prioridades para uma vida e nunca se podem reduzir ao pequeno espaço destinado à iniciação cristã de jovens e crianças. A formação cristã e os esforços de evangelização nas nossas comunidades paroquiais centram-se apenas no esforço de iniciar crianças e jovens à fé, prepará-los para o casamento ou batismo dos filhos, e pouco ou nada mais. Isto é manifestamente pouco e não basta para a criação de uma comunidade missionária e verdadeiramente empenhada num esforço de evangelização.

A maior parte dos nossos católicos não está presente com frequência nas eucaristias dominicais, nem nos vários grupos paroquiais, mas aparecem apenas em algumas ocasiões especiais. Assim, com esta atitude instalada, será difícil a criação e desenvolvimento de um verdadeiro espírito missionário.

É necessário repensarmos em que linha e com que objetivos realizamos as nossas ações eclesiais. Estarão elas a fomentar verdadeiros comportamentos evangelizadores? Ou estarão apenas na base de um tradicionalismo que visa manter um certo comodismo com base na institucionalização pura e simples da vida comunitária? Como podemos, se for assim, afirmar que as nossas comunidades estão abertas à ação do Espírito Santo?

Outras linhas dominantes da ação eclesial são a missão de testemunhar no mundo a presença de Deus, discernindo, denunciando, fazendo oposição e tomando sempre atitudes transformadoras. Assumir a função de ator cultural, sendo portador da Palavra, intervindo na sociedade sempre que necessário e sempre fiel à sua missão. O leigo deveria apresentar-se como imagem da Igreja, em todos os âmbitos e lugares. O Papa Paulo VI, na Evangelii Nuntandi, afirmou que os leigos precisam estar atentos às ruturas entre Evangelho e Cultura, devendo para isso comprometer-se com elas. Deve ser uma ação vigilante, denunciadora e libertadora. A resposta pronta e eficaz do profeta depende da sua capacidade de escuta e do cultivo pessoal do gosto pela objetividade e pelo conhecimento real. E a sua resposta deve ser sempre ativa e criativa, já que o profeta transforma os seus métodos, atualiza-os, reformula-os para ser pertinente e sincrónico.

Não basta, por isso, uma pastoral de manutenção da fé, mas a criação de uma verdadeira comunhão de pessoas e ministérios, que permita que «todos entrem no jogo» e possam ter algo a dar, testemunhar, partilhar...

Um dos aspetos que pode ser valorizado é o da participação ativa (e consciente) dos leigos na vida comunitária. Cada vez mais as paróquias debatem-se com os problemas resultantes da falta de sacerdotes, pelo que urge formar os leigos para assumirem papéis de relevo a nível paroquial. Um dos aspetos que tem sido refletido, e que aos poucos vai começar a ser posto em prática, é a instituição de mais ministérios laicais, para além dos ministros sagrados da comunhão, tais como os ministérios de leitor e acólito. De facto, urge apostar na formação dos adultos das nossas comunidades, e não apenas nas crianças e jovens, pois só assim poderemos garantir comunidades ativas, dinâmicas e conscientes que se empenhem na tarefa evangelizadora e se sintam "enviadas /missionárias" da Boa Nova de Jesus Cristo.

A nível paroquial é necessário trabalhar esta vertente e consciencializar os paroquianos de que a missão evangelizadora da Igreja é para toda a vida, em todos os lugares, e não um mero apêndice ou apartamento estanque da nossa vida em paralelo com outras atividades que temos. Se cada paroquiano conseguir fazer da totalidade da sua vida uma tentativa constante de evangelização, a partir do seu testemunho de vida, então caminharemos a passos largos para uma Igreja cada vez mais missionária, evangelizadora e evangelizada, em MISSÃO.

Expresso de FAFE
ASSINATURAS
SIM, desejo assinar o Jornal Expresso de Fafe
☐ NORMAL (1 ANO) 12€ ☐ EXPRESSO (2 ANOS) 20€
NOME _____
ENDEREÇO _____
CÓDIGO POSTAL _____
Junto envio cheque no valor correspondente a enviar juntamente com este cupão para o jornal Expresso de Fafe, Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe
*Os assinantes nesta modalidade benificiam de um desconto de 10% em toda a publicidade colocada no jornal

FICHA TÉCNICA
Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Fax* **253 088 688** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Armindo Mendes** (CP 3041) | *Redação* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 187 262** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** | *Paginação* **Impulso-Marketing e Serviços, Unipessoal Lda** | *Impressão* **Gráfica Diário do Minho, Braga**
Tiragem desta edição **3000 exemplares**

SECRETÁRIA DE ESTADO ADJUNTA E DA JUSTIÇA VISITOU RECÉM CRIADO JUÍZO DE FAMÍLIA E MENORES DE FAFE

NATACHA CUNHA

A secretária de Estado Adjunta e da Justiça, Helena Ribeiro, visitou, na manhã de terça-feira, 24 de janeiro, as instalações do Juízo de Família e Menores criado no início do ano no Tribunal de Fafe, no âmbito da reorganização do mapa jurídico.

"Estou aqui uma segunda vez, agora para constatar no terreno que o que cá viemos fazer a primeira vez não foi em vão, foi frutífero", assinalou.

Para Helena Ribeiro, com a criação deste Juízo de Família e Menores em Fafe, "o Governo cumpriu o compromisso de aproximar a justiça das populações".

"A população de Fafe e dos municípios à volta têm aqui uma resposta mais próxima, de qualidade e certamente mais célere", defendeu.

Também o presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, manifestou regozijo pelo concretizar deste objetivo, que considera ser comum entre Governo e autarquia.

Raul Cunha sublinhou que este é o "culminar de um trabalho que se desenvolveu ao longo do ano que terminou", mas que esta foi apenas "uma fase". "Como pudemos ver na visita que fizemos, há aqui muito trabalho a fazer", expressou.

O edil salientou que houve um compromisso da autarquia em ajudar a criar as condições para que este juízo se "instalasse com dignidade", mas que "o edifício do tribunal merece uma intervenção mais aprofundada". "Com certeza que iremos encontrar uma forma de fazer isto", rematou.

A secretária de Estado ouviu também da parte do juiz presidente da Comarca de Braga, Artur Dionísio Oliveira, bem como do procurador coordenador da Comarca de Braga, Jorge Gonçalves, a necessidade de uma intervenção profunda nas instalações do Tribunal de Fafe.

"Este juízo vem-nos resolver um problema de gestão que existia em Guimarães, por excesso de serviço, mas há problemas que persistem", alertou Artur Dionísio Oliveira.

Segundo o juiz presidente, é expectável um aumento gradual do volume processual, que irá "causar pressão" sobre os recursos humanos e as instalações.

"As instalações têm de ter uma solução num prazo aceitável sob pena de aquilo que é auspicioso se tornar um novo problema", defendeu, garantindo ainda assim que "mantém a nota de otimismo", acreditando que a conjugação de esforços que permitiu a criação deste

juízo se vai concretizar também na solução destes problemas.

A secretária de Estado disse entender esta preocupação e recordou o compromisso "por parte do Ministério e da Câmara Municipal, para que, no mais curto espaço de tempo, se viabilizem as instalações de forma a dotar este tribunal das necessidades de espaço de que efetivamente carece com a vinda desta jurisdição".

"Vamos dar cumprimento àquilo que foi a promessa assumida", garantiu.

O Juízo de Família e Menores de Fafe tem como área de competência territorial os Municípios de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, abrangendo uma população de cerca de 90 mil pessoas.

PUB

ABERTO CONCURSO PARA REQUALIFICAR PONTE EM FAFE ENCERRADA A PESADOS HÁ 10 ANOS

ARMINDO MENDES/LUSA

A Infraestruturas de Portugal abriu concurso para a requalificação de três pontes, incluindo a Ponte de Passos, sobre o rio Vizela, em Fafe, cujo mau estado obrigou, há mais de uma década, ao encerramento ao trânsito de veículos pesados.

Os trabalhos correspondem aos sucessivos pedidos da autarquia de Fafe e das populações locais para a resolução do problema que afeta as ligações (Estrada Regional 207) entre aquele concelho e o município vizinho de Póvoa de Lanhoso.

De acordo com o anúncio de abertura de concurso, hoje publicado em Diário da República, no valor de um milhão de euros, a empreitada prevê também uma intervenção na Ponte de Cavez, sobre o rio Tâmega, no concelho de Cabeceiras de Basto, ao quilómetro 89, da Estrada Nacional 206.Os trabalhos também incluirão a Ponte de Sabigode, no município de Póvoa de Lanhoso, ao quilómetro 5 da Estrada Regional 310.

GOVERNO RECONHECE QUE SITUAÇÃO DA VALINDO IMPLICA "RESPOSTAS" DA SEGURANÇA SOCIAL

NATACHA CUNHA

O secretário-geral da CGTP, Arménio Carlos, que a 16 de janeiro levou o assunto da Valindo ao Ministério da Economia, afirmou à Lusa que o Governo reconheceu que a situação dos trabalhadores da empresa têxtil fafense é "insustentável" e implica "respostas concretas" da Segurança Social.

"Houve o reconhecimento de que estamos perante uma situação social insustentável e que implica respostas concretas da Segurança Social para assegurar os rendimentos dos trabalhadores com salários em atraso e sem o pagamento do subsídio de Natal", disse à Lusa Arménio Carlos no final de uma reunião com o ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral.

Deste encontro resultou ainda "a convocação, por parte do ministro da Economia, da administração da empresa para prestar esclarecimentos e procurar ver até que ponto é possível remodelar o processo", afirmou à Lusa.

Segundo Arménio Carlos, o objetivo é perceber de que forma pode "assegurar-se a manutenção dos postos de trabalho e a retoma da atividade laboral" de cerca de 140 trabalhadores.

"Da nossa parte, a sugestão que deixámos é que o Ministério da Economia possa avançar com uma auditoria à forma como a gestão decorreu nos últimos anos, dado que um valor significativo superior a três milhões de euros resulta de fundos comunitários e precisa de ser controlado e até hoje ninguém prestou contas do dinheiro que foi recebido e da situação com que a empresa se confronta", referiu à Lusa.

No final do encontro, que contou também com representantes do Ministério do Trabalho, o secretário-geral da CGTP, em declarações à Lusa, deixou uma mensagem aos trabalhadores: "Para já, o que podemos dizer é que até agora valeu a pena resistir, nada está fechado".

Recorde-se que os trabalhadores da Valindo estão em greve desde 27 de dezembro, reivindicando o pagamento do subsídio de Natal e do vencimento de dezembro, em atraso.

PS/FAFE ADMITE IMPUGNAR RAUL CUNHA, "CANDIDATO IMPOSTO POR LISBOA"

ARMINDO MENDES/LUSA

O presidente do PS/Fafe disse que a Concelhia não aceita a recandidatura de Raul Cunha à presidência da Câmara, imposta pela direção nacional, e que vai impugnar aquela decisão.

"Não aceitaremos a imposição de Lisboa. Esta decisão é ofensiva para todos nós", afirmou José Ribeiro, frisando que se a decisão da comissão política nacional não for corrigida, o PS está a "voltar ao tempo do antigamente em que Lisboa nomeava o presidente da Câmara".

"Não nos deixaremos abater e não vamos desistir", avisou o líder concelhio, prometendo atacar a decisão do PS nacional, que considerou "legítima, embora ilegal".

Na terça-feira, a Comissão Política Nacional anunciou ter decidido, por maioria, avocar o processo de escolha de candidato em Fafe, indicando que o independente e atual presidente Raul Cunha voltará a ser a aposta do partido naquele concelho do distrito de Braga.

Em dezembro, a concelhia tinha escolhido o ex-vereador Antero Barbosa como candidato à presidência da Câmara.

Em conferência de imprensa realizada na sede do PS de Fafe, José Ribeiro criticou hoje a decisão do órgão nacional, por ter sido tomada, assinalou, sem conhecer em concreto a decisão da concelhia, que nem sequer tinha sido ainda apreciada na federação socialista de Braga.

Segundo o líder do PS de Fafe, é a primeira vez, em 30 anos, que o PS nacional avoca "um processo à partida".

"Nunca se viu isto no PS", apontou.

Para José Ribeiro, a decisão do órgão nacional visa apenas atingi-lo como dirigente, por ter apoiado António José Seguro em 2014, quando o partido no combate eleitoral interno escolhia o secretário geral. Nessa campanha, Ribeiro liderou a organização de um jantar de apoio a Seguro, com milhares de pessoas que encheram o pavilhão multiusos da cidade e fez um duro ataque ao percurso político de António Costa. Em Fafe, Seguro alcançou 70% dos votos.

"Simbolizo o último segurista à face da terra e é por isso que querem acabar comigo. Querem liquidar-me", assumiu, em declarações aos jornalistas.

José Ribeiro reafirmou que não é candidato a nada e que apenas deseja o melhor para o PS e para Fafe.

Frisando que aguarda, até ao fim de janeiro, ser recebido pelo secretário-geral António Costa para tratar o dossiê de Fafe, acrescentou que a sua posição de princípio não passará nunca por abdicar do candidato que o PS/Fafe escolheu.

"O secretário-geral há de perceber que o PS só ganhará em Fafe se apoiar a nossa candidatura", comentou Ribeiro, reafirmando que o atual presidente da Câmara não tem condições políticas para se recandidatar, porque não contará com o apoio da estrutura local socialista.

Questionado sobre o que vai acontecer se os órgãos nacionais não recuarem, Ribeiro afirmou: "Não renunciarei a ameaça de espécie nenhuma, a chantagem de espécie nenhuma".

Acompanhado de outros dirigentes do secretariado concelhio, previu que o processo vai ser duro e prometeu que a Concelhia "usará todos os meios por via do partido" para defender a opção que tomou.

"Não excluo nada", concluiu, garantindo que não se demitirá da liderança do PS local, para a qual foi eleito em julho de 2016.

JSD PEDE ALARGAMENTO DO HORÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FAFE

NATACHA CUNHA

A Juventude Social-Democrata de Fafe solicitou à Câmara de Fafe o alargamento do horário da Biblioteca Municipal para a meia-noite, de modo a corresponder às necessidades dos jovens fafenses, que por esta altura se preparam para a época de exames do ensino superior.

Segundo os jovens, o atual horário de funcionamento, com encerramento às 19 horas, torna a biblioteca "pouco convidativa para o estudo", sendo que, referem, "a biblioteca é, para muitos jovens do concelho, o único local de estudo possível".

Assim, e "em resposta a inúmeras solicitações que recebeu de jovens fafenses", a JSD propõe que na época de exames do ensino superior, que abrange os meses de janeiro e fevereiro, junho e julho, o horário seja alargado até às 24h00, de segunda a sexta-feira.

Na proposta enviada a Raul Cunha, e que a JSD fez chegar à nossa redação, a estrutura sublinha que o objetivo é "salvaguardar as necessidades dos jovens fafenses, criando uma ligação com mais proximidade" – já que estes "geralmente optam pelas cidades onde estudam, uma vez que a nossa cidade não tem qualquer espaço" – e "auxiliando-os na concretização dos sucessos escolares".

A JSD recorda que já em fevereiro de 2013, face a pedidos de estudantes universitários utilizadores da biblioteca, sinalizou esta situação e fez uma proposta de recomendação apresentada ao executivo municipal para alargamento do horário da biblioteca para a meia-noite, mas que a "biblioteca continua com um horário diferente do que é apanágio nas restantes bibliotecas públicas do distrito e do país".

Ao Expresso de Fafe, o Município garantiu que "já está a programar o alargamento do horário de funcionamento da biblioteca". "Estamos a agilizar os últimos pormenores para que o espaço funcione num horário mais extenso, nos períodos de maior necessidade académica, nomeadamente janeiro/fevereiro e junho/julho", informam.

VÍTOR LEITE É O NOVO PROVEDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE

NATACHA CUNHA

Os novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, eleitos para o quadriénio 2017/2020, tomaram posse a 14 de janeiro, numa cerimónia que marcou a despedida de Maria das Dores João do cargo de provedora, para o qual sucede Vítor Leite. A 21 de dezembro, a única lista a votação mereceu, de um total de 58 votantes, 57 votos a favor e um voto em branco.

Na cerimónia de tomada de posse, presidida pelo arcebispo primaz de Braga, Luís Marques Mendes, que assume agora a presidência da assembleia geral da instituição, confessou ser "um privilégio" e ter para si "um grande significado" suceder a António Macedo, já que a este antecedeu o seu pai.

Luís Marques Mendes deixou uma palavra de "profundo agradecimento" à ex-provedora, Maria das Dores João, que considerou ter sido, durante os últimos nove anos, "uma líder de grande qualidade, competência e empenho, e com resultados notáveis para a instituição". "Teve tarefas árduas, mas muito bem conseguidas", referiu, lembrando a devolução do hospital de Fafe à gestão da Santa Casa da Misericórdia como "a cereja em cima do bolo".

Luís Marques Mendes felicitou também o novo provedor, descrevendo-o como "uma pessoa experiente, conhecedora e capaz de liderar este projeto". Para o novo presidente da assembleia geral, esta será uma "mudança tranquila", já que, sublinha, Vítor Leite "já tem conhecimento dos dossiês e acompanhou a sua evolução".

No discurso de tomada de posse, Vítor Leite lembrou António Marques Mendes, que dá nome ao lar da instituição, demonstrando à sua família, ali presente, "gratidão pelo legado imaterial que este concedeu", louvando também o trabalho da sua antecessora.

O novo provedor disse assumir "com honra e enorme grau de comprometimento" a missão de conduzir os destinos da instituição nos próximos quatro anos, garantindo pautar-se por valores como a "lealdade e honestidade".

"Temos consciência das dificuldades que a atual conjuntura económica nos vai colocar, o que implica que teremos que inventar estratégias. O nosso modelo de intervenção terá de ser rigoroso, de excelência e inovador", sustentou.

Para Vítor Leite, o lema será "fazer mais com menos", procurando reduzir os custos de funcionamento da instituição, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias com instituições congéneres e sociedade civil, continuando a "assumir o dever de apoiar quem mais precisa".

O novo provedor salientou ainda a necessidade de, no decurso deste quadriénio, requalificar algumas áreas, como o serviço de urgência do hospital de Fafe e as instalações onde funciona o setor educativo, bem como criar novas instalações para a unidade de hemodiálise do hospital. Para isso, Vítor Leite avança que a instituição deverá recorrer a apoios comunitários, no âmbito do programa Portugal 2020.

Em nome da União das Misericórdias Portuguesas, o presidente Manuel Lemos garantiu todo o apoio à Misericórdia de Fafe, enaltecendo o seu papel na sociedade.

Também Raul Cunha assegurou todo o apoio da Câmara Municipal de Fafe, reconhecendo o trabalho da ex-provedora e "de todas as pessoas que trabalham nesta casa".

A encerrar a sessão, o arcebispo primaz de Braga deixou uma palavra de congratulação pelo trabalho até aqui realizado, desafiando os novos órgãos empossados a " comprometerem-se com os mais necessitados, não só na vertente material, mas também na espiritual".

"Desejo muita coragem, ousadia e fé para quem inicia a caminhada de coordenar e dirigir os trabalhos da Santa Casa da Misericórdia", concluiu D. Jorge Ortiga.

DESEMPREGO SEGUE TENDÊNCIA DE QUEDA EM FAFE E FECHA O ANO COM MENOS 635 INSCRITOS

NATACHA CUNHA

Segundo as últimas estatísticas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Fafe registou, no final de dezembro, menos 635 desempregados relativamente a igual período de 2015, o que representa uma descida de 20,6% em termos homólogos.

No final de dezembro último, 2445 figuravam nas listas de desemprego, enquanto que em dezembro de 2015 registavam-se 3080 inscritos.

As estatísticas revelam que o desemprego seguiu, ao longo de 2016, uma tendência de queda no concelho, que foi apenas quebrada nos meses de março, agosto e setembro, que registaram, respetivamente, mais 32, 27 e 68 desempregados.

Em 2016, Julho foi o mês com maior queda do número de desempregados, menos 164, seguido do mês de novembro, com menos 129. O último mês do ano registou menos 46 inscritos no IEFP, relativamente ao mês anterior.

À semelhança das estatísticas de finais de 2015, no ano que terminou a taxa de desemprego manteve-se mais incidente na faixa etária dos 35 aos 54 anos e no grupo com o 1.º ciclo do ensino básico como nível de escolaridade.

Dos 2445 desempregados inscritos no IEFP no final de dezembro, 1164 são homens e 1281 são mulheres. Mais de metade está desempregado há um ano ou mais e 19% procura o primeiro emprego.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUINCHÃES APROVA VOTO DE PROTESTO PELA POLÉMICA INTERVENÇÃO NA PONTE DO RANHA

NATACHA CUNHA

A polémica intervenção da Junta de Freguesia de Fafe na Ponte do Ranha, uma travessia medieval que une a freguesia de Quinchães a Fafe, mereceu um voto de protesto da Assembleia de Freguesia de Quinchães, por ser considerada "um atentado" ao património.

O voto, apresentado pelos Cidadãos Independentes de Quinchães, foi aprovado por maioria em sessão ordinária da assembleia de freguesia, a 29 de dezembro.

Recorde-se que, em novembro de 2016, a Junta de Freguesia de Fafe colocou um gradeamento metálico na ponte, alegando razões de segurança, admitindo o presidente Paulo Soares, posteriormente, ao Expresso de Fafe, que deveria ter encontrado uma solução que respeitasse o património, mas que "a segurança esteve em primeiro lugar".

No voto de protesto, enviado à nossa redação, os subscritores condenam a Junta de Freguesia de Fafe por esta intervenção, que consideram "ilegal", lembrando que a ponte existe há cerca de 700 anos e é "uma obra arquitetónica classificada de interesse municipal e inscrita na lista do património arqueológico do PDM de Fafe".

Para os subscritores do voto, "as obras executadas pela Junta de Freguesia de Fafe, com a colocação de umas grades em ferro pintadas a vermelho e com derrube das pedras laterais" são "aberrantes, um verdadeiro atentado sem precedentes ao património de Fafe e logicamente ao património de Quinchães".

Contactado pelo Expresso de Fafe, o presidente da Junta de Fafe, Paulo Soares, informou que já reuniu com o presidente da Câmara, Raul Cunha, e que, em conformidade, e com o auxílio de pessoas ligadas à arquitetura

e arqueologia, vão "procurar resolver a questão da melhor forma".

Paulo Soares reconhece uma vez mais que "a ponte precisava de outro tipo de intervenção e que deveria ter falado primeiro com pessoas que percebem do património", mas reitera que não se arrepende da intervenção enquanto "garantia de segurança".

RIBEIRA DE CALVELOS ALVO DE NOVAS DESCARGAS POLUENTES, ALERTA ASSOCIAÇÃO

NATACHA CUNHA

Joaquim Lopes, da Associação dos Amigos de Cepães e Fareja, alertou para uma nova descarga poluente na Ribeira de Calvelos, afluente do Rio Vizela, a 17 de janeiro.

"A água está escura e com uma temperatura muito elevada", descreveu Joaquim Lopes, ao Expresso de Fafe.

O alerta foi dado cerca das 11h00. No local, pelas 11h45, esteve o SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente), a registar a ocorrência.

Numa zona perto deste "já habitual ponto de descarga", na zona de Santo Ovídio, em Fafe, Joaquim Lopes diz ainda ter descoberto "um novo tubo que apresenta vestígios de água tingida".

O presidente da associação mostra-se uma vez mais preocupado com a situação. "Estava confiante de que as coisas se iriam resolver, mas já percebi que vamos ter de continuar esta luta", desabafou ao Expresso de Fafe, lembrando a reunião conjunta que teve, em outubro, com a vereadora do Ambiente, Helena Lemos, e responsáveis da alegada empresa poluidora da zona de Calvelos, em que, diz, "foi pela primeira vez mostrada abertura para dialogar e procurar resolver este problema".

LOJA DO CIDADÃO PREVISTA PARA FAFE EM 2018/2019

NATACHA CUNHA

Fafe está entre os municípios com instalação da Loja do Cidadão prevista para 2018 e 2019, segundo a resolução do Conselho de Ministros publicada a 2 de janeiro em Diário da República.

"É com alegria que vemos que os nossos esforços junto da Secretaria de Estado da Modernização Administrativa para termos em Fafe uma Loja do Cidadão já foram contemplados", expressou Raul Cunha, quando questionado pelos jornalistas na visita que realizou ao Tribunal de Fafe.

"Está calendarizada para 2018/2019, o que nos dá algum tempo para encontrar uma solução digna, bem localizada, porque a localização é importante para uma loja deste tipo", acrescentou.

O edil fafense diz haver já várias alternativas para a localização da loja, sendo uma delas o Royal Center, mas adianta que essa é uma questão que ainda não está fechada.

Segundo a resolução do Conselho de Ministros, a gestão dos 18 novos espaços de Loja do Cidadão previstos para 2017, e dos 35 previstos para 2018 e 2019, ficará a cargo das autarquias.

Recorde-se que em agosto de 2016, o Município de Fafe já havia adiantado estar à procurar de um espaço para abrir uma Loja do Cidadão.

Na altura, Raul Cunha avançou ao Expresso de Fafe que o espaço irá albergar os serviços de registo predial, registo civil, finanças e segurança social, prevendo ainda que se possam agregar ainda mais serviços, "nomeadamente águas, resíduos, esgotos e, eventualmente, alguns serviços autárquicos de atendimento ao público".

Foto: LUSA

CRIANÇAS DO CONCELHO CELEBRARAM TRADIÇÃO DOS REIS NO PAVILHÃO MULTIUSOS

NATACHA CUNHA

Mais de 2.000 crianças cumpriram a tradição e encheram o Pavilhão Multiusos de Fafe para cantar os Reis, em mais um Encontro de Reis das Escolas de Fafe, a 13 de janeiro.

Vestidos a rigor, os alunos de dezasseis instituições de ensino do concelho subiram ao palco para entoar os tradicionais cânticos, em clima de alegria e entusiasmo.

O presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, que se fez acompanhar por alguns vereadores, deu as boas vindas às crianças e saudou a iniciativa, enaltecendo o facto desta "manter viva a tradição entre os mais novos" e promover o convívio e a partilha entre todos.

O edil deixou um agradecimento aos alunos e a "todos os professores, educadores e auxiliares de educação que ajudaram na organização desta festa". "Tiveram muito trabalho para que possamos estar aqui a desfrutar deste momento alegre e bonito, de convívio e partilha. Bem haja por esta iniciativa", expressou, desejando um feliz 2017.

Neste Encontro de Reis participaram o Jardim Infância Montelongo, o Centro para Formação e Juventude de Arões, o Jardim Infância de Antime, o Infantário 1 e 2 da Santa Casa da Misericórdia, o Centro Infantil de Golães, a Associação Cultural e Recreativa de Travassós, a EB Cepães, a EB Fareja, a EB S. Romão, a EB Sta. Cristina, a EB Quinchães, a EB Devesinha, a EB Montelongo, a EB Regadas, a EB Padre Joaquim Flores e a Cercifaf.

PUB

Decormóveis
tudo para sua casa

Rua dos Combatentes da Grande Guerra
4820 - 250 Fafe

253 599 875 / 918 308 512
decormoveis@live.com.pt

MOBILIÁRIO (POR MEDIDA)
ILUMINAÇÃO
DECORAÇÃO INTERIOR/EXTERIOR

TÊXTEIS LAR
UTILIDADES DOMÉSTICAS
ELETRODOMÉSTICOS

Representante das marcas: PARFUM BERGER FLAMA EGLO tescoma LAMEIRINHO home textiles since 1948

GRUPO CORAL DE ARMIL VENCE XXXII ENCONTRO DE CANTADORES DE REIS DE FAFE

NATACHA CUNHA

O Grupo Coral de Armil venceu o XXXII Encontro de Cantadores de Reis de Fafe, que decorreu no domingo, 22 de janeiro. O segundo lugar foi conquistado pelos Amiguinhos de Jesus e o terceiro pelo Grupo Recreativo de Ardegão.

Nesta 32.ª edição, e à semelhança do ano passado, os grupos atuaram em diversos locais emblemáticos da cidade, rumando depois ao Pavilhão Multiusos, onde decorreu a final, não sem antes fazerem pequenas paragens em vários cafés.

Dos 34 grupos participantes, ligados a coletividades do concelho, 12 foram eleitos para a final, atuando durante mais de duas horas perante uma plateia repleta.

Vestidos a preceito, procurando preservar esta cultura popular, os grupos animaram as centenas de pessoas que se envolveram na iniciativa com os tradicionais cantares, num momento de convívio e alegria.

O presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, sublinhou "o sucesso desta iniciativa", como "forma de preservar a tradição e o património cultural e imaterial de Fafe". O edil saudou e deixou uma palavra de agradecimento aos 34 grupos participantes, por "cumprirem a tradição e proporcionarem estes momentos a todos os presentes".

Foto de: CMF

Junta de Fafe recebeu "Cantares dos Reis" de quatro associações da freguesia.

Junta de Fafe recebeu associações da freguesia

Também a Junta de Freguesia de Fafe cumpriu a tradição e abriu as portas da sua sede, a 12 de janeiro, para receber os "Cantares dos Reis" de quatro associações fafenses.

O Grupo Nun'Álvares, os Leões do Ferro, a Associação dos Antigos Professores, Funcionários e Alunos da Escola Industrial e Comercial de Fafe (AAPAEIF) e a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Fafe (ARPIFAFE) foram os grupos participantes.

Os cantadores de reis deixaram uma mensagem de alegria e os votos de um bom ano 2017 a todos quantos encheram o auditório da junta de freguesia. Não faltou a boa disposição e o humor, nomeadamente em canções que passaram o ano que terminou em retrospetiva.

O presidente da Junta de Freguesia de Fafe, Paulo Soares, enalteceu a importância de manter viva esta tradição e de proporcionar "uma noite diferente e divertida" de convívio entre associações. "É importante não só para a junta de freguesia, que beneficia da visita das pessoas, mas também para os grupos, que convivem uns com os outros e trocam ideias. É isso que nós pretendemos", concluiu.

PUB

"TENHO ORGULHO DESTES DOZE ANOS À FRENTE DA FREGUESIA DE GOLÃES"

Presidente da Junta de Freguesia de Golães, Filipe Silva.

NATACHA CUNHA

A terminar o terceiro mandato como presidente da Junta de Freguesia de Golães, Filipe Silva mostra-se orgulhoso daquilo que nos últimos doze anos ajudou a construir na freguesia, que a tornou, garante, muito diferente do que era. Ao Expresso de Fafe, falou das principais obras, dos entraves ao crescimento e das expectativas que mantém para o futuro da sua terra. Impedido de se recandidatar devido à lei de limitação de mandatos, o presidente assegura que se "manterá por perto".

Expresso de Fafe: Que balanço faz destes doze anos na condução dos destinos da Junta de Golães?

Filipe Silva: Faço um balanço muito positivo. Tenho orgulho destes doze anos à frente da freguesia. Golães deu um salto qualitativo muito grande, quer a nível de instituições, recuperação de edifícios, estradas, caminhos e acessos. Tenho muita obra para mostrar e orgulho-me disso. Estamos a falar de uma freguesia de 5km2 e a Junta nunca deixou nenhum lugar ao abandono.

EF: Destes três mandatos, que obras destaca?

FS: É difícil escolher, porque são muitos anos, mas a Casa da Paz – casa mortuária –, foi uma obra que me marcou, porque era muito necessária para a freguesia. Como essa, também mais tarde o Museu da Palha, na antiga escola de Pequite, que agora vamos tentar dinamizar, ou a Zona de Lazer de Golães, junto ao Rio Vizela. O projeto esteve por um fio por causa dos problemas de poluição, mas foi uma batalha ganha e este verão foi um sucesso, com mais de 500 pessoas a desfrutarem do espaço.

EF: Neste último mandato, quais foram os projetos mais importantes?

FS: A recuperação da Capela de Santo André, que estava completamente em ruínas, juntamente com a obra envolvente, e o caminho que liga Bouças a Fafe, em que no inverno as pessoas nem a pé conseguiam passar. Já demos início à obra de Vila Boa, que é também um caminho de repavimentação, prolongamento de rede de água e alargamento. São caminhos antigos, que estavam pavimentados ainda com a calçada à portuguesa, de há muitos anos.

EF: Como é que Golães está servida de saneamento?

FS: Muito mal. Posso dizer que, há 16 anos, ainda com o outro colega, foi colocada uma rede de saneamento na freguesia que nunca funcionou. Milhares de euros enterrados que não servem ninguém, por não estar bem concebido. De resto, há já projetos de primeira e segunda fase, mas parece que não saem do papel. Em estradas que fazemos alargamentos e vemos que já há marcação de rede, desloco-me à Câmara, que nesse ponto tem correspondido ao meu apelo. Mas estamos a falar de 5% da freguesia. São dois caminhos que têm ligação, mais nada.

EF: Considera que a construção do nó de Arões vai potenciar Golães?

FS: Estou convencido que vai ajudar muito a zona industrial de Monte da Pena, que engloba Golães e Arões. Para mim é como um vulcão que está adormecido. Quando o nó estiver feito tenho a certeza que a zona industrial vai crescer, porque está bem situada. Mas atenção que a zona industrial nasceu torta e continua torta: não temos um único tubo de saneamento e está tudo contaminado.

EF: Acha que esta infraestrutura vai ajudar a fixar população na freguesia?

FS: Com o nó, Golães vai crescer na zona industrial, mas na zona habitacional não consegue. É o PDM – Plano Diretor Municipal – que está a impedir Golães de crescer. O PDM foi uma teia que amarrou Golães nestes últimos vinte anos. Mesmo com o novo PDM, Golães não se dá por muito feliz. Diria que aboliu 40% de Golães e, destes, 25% da zona industrial. Não é este PDM que vai pôr Golães a crescer e é preciso que quem cá esteja alerte para isso na próxima revisão. Quase todos os dias as imobiliárias me ligam a perguntar se temos terrenos ou habitações à venda, porque estamos perto da cidade e temos uma ótima exposição solar. O futuro nó de Arões vai servir muito bem Golães, mas sem pessoas a freguesia não cresce.

EF: A componente social foi prioridade ao longo destes anos?

FS: A aposta sempre foi pôr as pessoas em primeiro lugar. O país passou por um momento de grandes dificuldades e Golães não foi exceção. Em doze anos perdi 50% das crianças da escola. Houve um período de muita emigração, a juventude saiu e ficamos com os idosos. Com as instituições sociais procuramos acudir a esses pormenores. Somos a primeira freguesia sortuda que tem o património dos pobres, que são nove casas feitas nos anos 40/50 que foram oferecidas à igreja. Estão todas alojadas e o Centro Social faz a manutenção e acompanha as pessoas.

EF: Como se relaciona com as associações da freguesia?

FS: Temos uma boa relação com todas, desde o centro social, passando pelos escuteiros, o futebol, o grupo coral… Dentro das nossas possibilidades, procuramos sempre ajudar, com financiamento ou com logística. O meu objetivo sempre foi que tudo convergisse na união das pessoas, só assim a freguesia cresce.

EF: Sente que as pessoas estão satisfeitas?

FS: Muito satisfeitas. Desde que entrei a minha votação foi sempre a subir. Chegou a altura de me ir embora, por força da lei, e as pessoas interrogam-se. Sinto nas pessoas que há preocupação. Por morrer uma andorinha não acaba a primavera e ninguém é insubstituível, mas se as pessoas se preocupam não é por acaso.

EF: Se não fosse a limitação da lei, recandidava-se?

FS: Tinha tudo para isso. Tenho uma equipa extraordinária e gosto do que faço, mas é preciso renovar. Convidei o número dois, o arquiteto Hélio Freitas, para dar continuidade ao projeto e ele está a formar lista para se candidatar. Em princípio ficarei no executivo. Vou ajudá-lo a 100%, porque o nosso objetivo é trabalhar para a freguesia e para o povo.

VINHÓS INAUGURA CENTRO DE CONVÍVIO SÉNIOR E HOMENAGEIA EX-PRESIDENTES DE JUNTA

NATACHA CUNHA

Vinhós inaugurou, a 8 de janeiro, o Centro de Convívio Sénior, um espaço localizado na sede da Junta de Freguesia, que sofreu obras de remodelação, dispondo agora de duas salas equipadas de forma a proporcionar momentos de lazer e convívio aos seniores da freguesia.

Representando um investimento de cerca de 5500 euros, o espaço, que está a receber a dinamização da Cruz Vermelha, foi desenvolvido ao abrigo de um protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.

O momento da inauguração foi antecedido por uma homenagem aos ex-presidentes da Junta de Freguesia de Vinhós, Fernando Gomes Fernandes e Joaquim Ribeiro Fernandes.

Visivelmente emocionado, o atual presidente da Junta, José Marcelo Freitas, lembrou o trabalho e dedicação dos seus antecessores, nomeadamente de Joaquim Ribeiro Fernandes, que marcou presença na homenagem, e de quem, frisou, partiu a ideia do Centro de Convívio Sénior, agora concretizada. "Trazia sempre a vontade de servir, de ajudar as pessoas, desde as crianças aos nossos idosos. Vinhós não pode esquecer o presidente Joaquim, como também não pode esquecer o trabalho do presidente Fernando", expressou.

Quanto ao Centro de Convívio, José Marcelo Freitas salientou que este pretende ser "uma casa acolhedora e um local cheio de alegria e conforto para receber as pessoas de Vinhós". "A essência deste centro de convívio é criar laços de afeto", vincou, dizendo esperar que "todos usufruam dele e aqui passem momentos agradáveis".

Laurentino Dias, presidente da Assembleia Municipal destacou o "papel fundamental" dos presidentes de Junta, por serem aqueles que, estando mais próximos das populações, "sabem o que mais necessitam os cidadãos". "Um país, um concelho ou uma freguesia valem pelo que fazem pelos seus concidadãos, mas, de facto, qualificam-se quando tratam especialmente bem aqueles que menos voz têm, aqueles que mais precisam, as crianças e os idosos. E em Vinhós faz-se muito por esta população", considerou.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, lembrou a importância destes espaços no acompanhamento da comunidade sénior e na promoção de um envelhecimento ativo e saudável, através de atividades socio-recreativas e culturais.

O Centro de Convívio Sénior de Vinhós vai funcionar todos os dias, das 14 às 18 horas. Durante três dias por semana, o espaço vai receber a dinamização de uma equipa da Cruz Vermelha, que desenvolverá atividades diversas adaptadas aos interesses dos idosos, no âmbito de um protocolo estabelecido com a autarquia.

PUB

FAFE FILM FEST HOMENAGEIA O REALIZADOR LUÍS FILIPE ROCHA

Foto de: CMF

NATACHA CUNHA

De 25 a 29 de janeiro, o festival de cinema "Fafe Film Fest" está de regresso à cidade, com diversas atividades relacionadas com a sétima arte, como debates, exposições, música, exibição de filmes a concurso, homenagens, entre outras iniciativas.

Nesta 6.ª edição, o Cineclube de Fafe, organizador do evento, em parceria com a Câmara Municipal de Fafe, homenageia o realizador Luís Filipe Rocha, com a exibição de alguma da sua filmografia.

O programa do evento abriu na quarta-feira, com o Encontro Regional do Plano Nacional de Cinema Municipal e a inauguração, no Arquivo Municipal e na Sala Manoel de Oliveira, das Exposições de Homenagem a Jean Loup Passek, patrono do Museu de Cinema de Melgaço.

O auditório da Biblioteca Municipal recebeu, à noite, a apresentação da obra "Pornographia", de Cláudia Lucas Chéu, por César Freitas, com declamação de poemas pelo ator Albano Jerónimo.

As crianças e os mais jovens também estão envolvidos na iniciativa, com a oportunidade de conversarem com a escritora e o autor, assistirem a alguns filmes e participarem numa oficina de cinema de animação com Abi Feijó.

O sábado será dedicado à projeção dos filmes a concurso, que têm como tema o "Património Material e Imaterial". A partir das 21h30, o Teatro-Cinema é palco do concerto do cantautor escocês Sandy Kilpatrick, que fará uma viagem pelos seus últimos trabalhos, apresentando o single "Whispering Wind" do seu mais recente trabalho "Confessions from the South", um álbum de homenagem a Portugal.

No domingo, a Sala Manoel de Oliveira volta a receber a projeção dos filmes a concurso, realizando-se, por fim, a gala de encerramento do festival, a partir das 16h00, no Teatro-Cinema, com momentos musicais, entrega de certificados e prémios, e exibição do mais recente filme do realizador homenageado, "Cinzento e Negro".

A organização do Fafe Film Fest recorda que a participação em toda a programação é gratuita.

Para marcar este regresso do cinema à cidade, o Cineclube de Fafe vai exibir o filme "Silêncio", a mais recente obra do realizador Martin Scorsese, na Sala Manoel de Oliveira. As sessões estão agendadas para 11 de fevereiro, às 15h30 e às 21h30, e para 12 de fevereiro, às 15h00 e às 21h00.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO SENSIBILIZADOS PARA A IMPORTÂNCIA DE LANCHES ESCOLARES SAUDÁVEIS

NATACHA CUNHA

Depois de, no início do ano letivo, o "super-herói Joca" ter sensibilizado as crianças para a adoção de comportamentos alimentares saudáveis, a 3 e 4 de janeiro foi a vez da equipa de saúde escolar do Centro de Saúde de Fafe intervir junto dos pais e encarregados de educação destes alunos, reforçando a mensagem e envolvendo-os nesta responsabilidade.

"Como profissionais de saúde não podemos ficar de braços cruzados a ver os problemas de saúde a aumentarem. Defendemos um trabalho conjunto na educação para a saúde, porque a responsabilidade não é só da escola. Os pais têm um papel importante", defendeu, em nome do grupo de trabalho, a enfermeira Lúcia Alves.

Aquando da intervenção junto das crianças, a equipa do projeto "Lanches Escolares Saudáveis" fez um levantamento, durante uma semana, do tipo de lanches que as crianças consumiam na escola. Analisados os dados recolhidos, a equipa concluiu que o lanche dado pela escola é saudável, mas os complementos trazidos de casa pelas crianças são, em mais de 50% dos lanches avaliados, não saudáveis. Isto porque nas lancheiras das crianças constavam bolachas de chocolate, vários tipos de bolos, refrigerantes, mortadelas e chouriços, entre outros.

Estes resultados foram apresentados aos pais que foram alertados para "os riscos para a saúde do consumo regular de alimentos ricos em sal, açúcar, gordura e alguns aditivos alimentares", entre os quais salientam o "aumento do risco de cáries e doenças como a obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e cancro".

"Os pais mostraram-se interessados, alguns ficaram admirados com os resultados e agradeceram a iniciativa", revelou o grupo de trabalho ao Expresso de Fafe.

A equipa procurou incutir o conceito de lanche saudável, tendo por base o pão fresco, com manteiga, queijo, fiambre, marmelada ou doce de fruta, acompanhado pelo leite escolar ou iogurte e fruta, não esquecendo de incluir a água. Segundo o grupo do Centro de Saúde, ficou estabelecido o compromisso de os alunos voltarem a registar os lanches, de forma a aferirem se houve uma progressão na adoção dos comportamentos saudáveis.

"É muito importante começar a trabalhar com as crianças nesta fase do pré-escolar e 1.º ciclo, porque é quando adquirem hábitos e comportamentos relacionados com a saúde que se mantêm para a vida", frisam.

Recorde-se que, na visita às escolas, o "super-herói Joca", de forma lúdica, através de uma peça de teatro, procura incutir a ideia de que se quiserem crescer fortes e saudáveis devem fazer uma alimentação equilibrada e praticar exercício físico, bem como escovar os dentes.

O projeto, enquadrado no Programa Nacional de Promoção de Alimentação Saudável e no Programa Nacional de Saúde, envolveu as crianças das escolas EB1 Santo, EB1 Devesinha e EB1/Jardim de Infância de Silvares do Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira.

BOLOTA CAMPESTRE PROMOVEU I ENCONTRO DE JOVENS DE MONTE E QUEIMADELA

NATACHA CUNHA

Sob o mote "Agora que aqui cheguei, para onde irei?", decorreu a 21 de janeiro, o I Encontro de Jovens de Monte e Queimadela, dirigido aos jovens da freguesia entre os 16 e os 21 anos.

Com organização da associação Bolota Campestre, e apoio da União de Freguesias de Monte e Queimadela, a iniciativa teve como objetivo "orientar a vida académica dos jovens e refletir sobre o dia a dia comum".

O encontro incluiu um jantar convívio, na Quinta do Ermo, e proporcionou uma conversa com três oradores convidados. Paulo Maia, do Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF), abordou o tema "Integração e Praxe"; o professor Leonel Castro expôs a história da passagem de Camilo Castelo Branco pela Quinta do Ermo; e o ator Rafa Leite explorou o tema "Saúde e Criatividade".

Com direito a perguntas e respostas, a conversa foi presidida pelo presidente da União de Freguesias de Monte e Queimadela, Paulo Monteiro, acompanhado pelo presidente da Bolota Campestre, Paulo Felix.

Segundo a organização, a iniciativa "foi um sucesso", conseguiu provocar entusiasmo nos jovens e tem já data marcada para 2018.

44.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ-OLÍMPICA DE COLUMBOFILIA ATRAIU MILHARES DE VISITANTES A FAFE

Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, marcou presença na abertura do certame.

NATACHA CUNHA

Durante dois dias, 7 e 8 de janeiro, Fafe foi a capital da columbofilia, ao acolher a 44.ª Exposição Nacional e Pré-Olímpica de Columbofilia, organizada pela Associação Columbófila de Braga.

Entre curiosos e aficionados pela modalidade, a organização estima que o certame tenha atraído cerca de 5.000 visitantes, batendo ainda o recorde no número de pombos-correio participantes, com mais de quatro centenas. Daqui, saiu a seleção portuguesa que vai representar Portugal nas Olimpíadas Columbófilas, o mais importante evento columbófilo a nível internacional, que se realiza na Bélgica, no último fim-de-semana de janeiro.

Para José Luís Barros, presidente da Associação Columbófila de Braga, o balanço é "altamente positivo". "As pessoas que têm passado pelas várias exposições dizem que elevamos bastante o patamar do evento, o que nos dá uma grande satisfação", confessou ao Expresso de Fafe.

Com esta iniciativa, Fafe pôde "vender o que tem de melhor" aos visitantes que vieram de norte a sul do país e até de países vizinhos, relembra José Luís Barros. "O feedback que nos chegou foi que os restaurantes tiveram uma boa receita em termos de serviços e os hotéis também. As pessoas gostaram de Fafe e algumas ficaram motivadas para voltar", sustentou.

Presente na abertura da exposição esteve o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, que disse ao nosso jornal, no final de uma visita por todos os expositores e stands, estar "impressionado" com o evento. "Não era grande conhecedor deste mundo da columbofilia e fiquei fascinado com alguns feitos, como o haver pombos a viajarem mais de 600 km. De facto, é uma modalidade de uma riqueza muito interessante", expressou.

Uma ave "única"

O Expresso de Fafe foi perceber, junto do presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, José Luís Jacinto, o que tem esta modalidade de "especial" para gerar tantas paixões e ser considerada a terceira com mais praticantes a nível nacional. "Há uma grande carga afetiva, porque somos criadores, vemos crescer a ave e acompanhamos o seu ciclo", começou por dizer.

Para José Luís Jacinto, "não é por acaso que esta ave é vista como um símbolo", já que "tem capacidades únicas de voltar a casa, numa fidelidade total em relação a sua casa". "Não imagina o momento de alegria que é quando mandamos uma ave para uma prova de 500 ou 600 km e ela ao fim de 8 horas volta a casa, para se sentir em casa. Para nós é como um filho que chega a casa", partilhou.

Quanto à exposição, o presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia considera que "os fafenses e os columbófilos se devem sentir muito orgulhosos com esta organização", garantindo que esta seleção de pombos é "muito forte" e se vai apresentar "ao mais alto nível atlético" nas Olimpíadas, em Bruxelas.

EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL DE VOLTA A FAFE A 11 E 12 DE FEVEREIRO

De 11 a 12 de fevereiro, a Exposição Canina Nacional de Fafe está de regresso ao Pavilhão Multiusos, na edição que marca o 10.º aniversário da iniciativa.

No sábado, dia 11, o desfile e avaliação dos caninos inicia-se às 14h00, estando a entrega dos grandes prémios do dia prevista para as 17h30. No domingo, a exposição começa às 11h00, com entrega dos prémios, incluindo o de melhor exemplar da exposição, a partir das 15h00.

Recorde-se que, no ano passado, mais de 500 cães de mais de 100 raças participaram na nona edição da exposição.

A organização está a cargo do Clube Português de Canicultura, com o apoio do Município de Fafe.

PUB

PUBLICIDADE LOW COST

ANUNCIE AQUI!

912 862 981

RALI SERRAS DE FAFE ABRE CAMPEONATO A 18 E 19 DE FEVEREIRO E TRAZ "SUPER ESPECIAL" À CIDADE

Foto de: Frederico Nogueira

NATACHA CUNHA

Nos dias 18 e 19 de fevereiro, Fafe volta a acolher a prova de abertura do Campeonato Nacional de Ralis, com a 30.ª edição do Rali Serras de Fafe.

Segundo a Demoporto, organizadora do evento, a edição deste ano tem como novidade a internacionalização do rali, que vai contar para o Troféu Europeu de Ralis e para o Troféu Ibérico de Ralis. A nível nacional, esta edição insere-se no Campeonato Nacional de Ralis e na Taça Ralis FPAK Terra.

No sábado, primeiro dia de prova, os concorrentes vão efetuar três passagens pelos troços de Montim, com uma extensão de 8,66 km, e do Confurco, com 11,18 km. Segundo as informações divulgadas, a partida será feita a partir da Praça das Comunidades, às 14h30, estando previsto o reagrupamento, no mesmo local, após as três passagens, a partir das 19h37.

Para as 21h30 está reservada uma "Super Especial – Fafe Street", com duas passagens noturnas pelas ruas do centro da cidade, numa extensão de 1,82 km. O percurso, já divulgado pela organização, inicia-se junto à Câmara Municipal seguindo em direção à Praça 25 de Abril, onde os pilotos, depois de virarem à esquerda, terão de contornar o nó que cruza com a Rua João XXIII, seguindo depois, de volta pela Praça 25 de Abril, até à Rua Serpa Pinto, não sem antes contornarem a rotunda. Depois de passarem pelo Arquivo Municipal, os pilotos seguem pela Avenida das Forças Armadas, passando pelas escolas e dando a prova por terminada na Avenida do Brasil.

No domingo, os pilotos sairão para a estrada para percorrer os derradeiros quilómetros, com três passagens pelo troço de Luílhas (com 11,91 km) e duas passagens pelo troço da Lameirinha (com 14,51 km).

O pódio deverá ter lugar na Praça 25 de Abril, a partir das 13h10.

FEIRA DO FUMEIRO DE MONTALEGRE COM 60 TONELADAS DE ENCHIDOS DE 26 A 29 DE JANEIRO

NATACHA CUNHA

A Feira do Fumeiro de Montalegre, que decorre de 26 a 29 de janeiro, vai ter à venda mais de 60 toneladas de fumeiro, estimando-se um retorno financeiro de três milhões de euros, avançou o presidente do município, Orlando Alves.

Nesta 26.ª edição, a considerada "rainha do fumeiro" conta com 91 produtores exclusivamente locais, 74 deles de fumeiro que têm para vender desde alheiras, a chouriças, sangueiras, bucheiras, farinheiras ou salpicões, com os preços de há 25 anos. Haverá também pão caseiro, bolos, folares, mel, compotas, ervas aromáticas e medicinais e licores regionais. "Mostra o que de melhor se faz no Barroso", garante o autarca, que espera uma "enchente" de cerca de 100 mil visitantes.

Este ano, a organização apostou na abertura de um espaço dedicado à restauração e à animação, que está a cargo de grupos musicais, ranchos folclóricos e cantares ao desafio.

Orlando Alves convida à visita sublinhando que esta feira tem já "uma longa tradição e é conhecida pela qualidade e autenticidade dos seus produtos". "É isso que continua a cativar as pessoas ano após ano", considerou, garantindo que o certame é, atualmente, sinónimo de sucesso, rendimento, sustento e valorização do mundo rural.

VIEIRA DO MINHO PROMOVE FEIRA DO FUMEIRO DE 17 A 19 DE FEVEREIRO

NATACHA CUNHA

De 17 a 19 de fevereiro, Vieira do Minho apresenta a 11.ª edição da Feira do Fumeiro, frente aos Paços do Concelho. A iniciativa vai reunir vários produtores vieirenses, divulgando "as potencialidades e saber fazer deste concelho minhoto", anunciou a autarquia.

O certame insere-se no projeto "Sentir Vieira", um programa da autarquia que tem como objetivo dinamizar o concelho e revitalizar a economia local, criando para isso, todos os meses, "um motivo especial" para visitar Vieira do Minho.

Assentando em três principais eixos – agricultura, floresta e turismo – o Município salienta quatro principais eventos, sendo o primeiro a Feira do Fumeiro, "onde vieirenses e visitantes podem adquirir e degustar os tradicionais produtos de fumeiro", num momento que, dizem, é de preservação de "uma das tradições mais ancestrais da cultura vieirense".

Segue-se, em junho, a Agro Vieira, uma feira de agricultura; em outubro, a Feira da Ladra, considerada pela organização de "inquestionável importância local e regional"; e, em novembro, o Mercado da Castanha, com produtos locais provenientes das colheitas de outono.

Para o Município de Vieira do Minho, esta é a forma de promoverem aquilo que têm de "mais genuíno".

PUB

AD FAFE PERDE COM FREAMUNDE E DESCE AOS LUGARES DE DESPROMOÇÃO

A Associação Desportiva de Fafe perdeu, pela margem mínima (1-0), na deslocação ao Complexo Desportivo do SC Freamunde, em jogo a contar para a 23.ª jornada da Ledman LigaPro, com o golo dos capões a ser obtido, ao minuto 73, na conversão de uma grande penalidade.

Com este resultado, a AD Fafe volta a descer para a "zona perigosa" dos lugares de despromoção, ocupando o 19.ª lugar da tabela classificativa, com 25 pontos.

Numa partida em que a formação orientada por Tonau demostrou querer discutir o jogo, pertenceu à Justiceira a primeira oportunidade do encontro com Samu a colocar o esférico na boca da baliza, faltando apenas o toque final.

Com o decorrer do encontro, o Freamunde foi crescendo, bombeando bolas para a área, mas a formação visitante manteve-se forte ofensivamente e sempre que conseguiu não deixou de chegar próximo da baliza defendida pelo guarda-redes do Sport Clube de Freamunde.

O Freamunde chegou ao golo, ao minuto 73, na conversão de grande penalidade, muito contestada pelo Fafe.

Na habitual conferência de imprensa, o técnico da Associação Desportiva de Fafe, Tonau, manifestou que o resultado final não refletiu o que se passou dentro das quatro linhas e que "o empate seria o mais justo".

"Estamos tristes com este resultado. Na primeira parte, o Freamunde teve apenas uma oportunidade. Na segunda, o Freamunde optou pelo futebol direto, mas a minha equipa equilibrou", disse, manifestando sérias dúvidas

Foto de: www.adfafe.pt

quanto à grande penalidade assinalada pelo árbitro do encontro.

Tonau realçou a atitude dos seus atletas, que apesar da derrota bateram-se até ao fim do encontro, numa partida crucial para as aspirações do Freamunde, que é penúltimo com 22 pontos.

No sábado, o Fafe recebe o Sporting "B", na "casa emprestada" Estádio Municipal de Amarante.

ANDEBOL CLUBE DE FAFE PERDE APENAS PELA DIFERENÇA DE UM GOLO COM O FC PORTO

O Andebol Clube de Fafe esteve muito próximo de fazer história ao perder apenas por um golo de diferença, com o líder do Campeonato Andebol 1, o FC Porto (27-28), com o golo do FC Porto a ser marcado nos instantes finais do encontro.

A formação do Fafe, que se apresentou em campo bastante coesa, esteve à frente do marcador por diversas vezes e ao intervalo vencia por 12-11.

Na segunda metade, o FC Porto surgiu mais agressivo, com a formação azul e branca, orientada por Ricardo Costa, a equilibrar o resultado e, já nos instantes finais, a marcar o golo da vitória, pela mão de Rui Silva, vencendo por 27-28.

Paulo Silva foi o melhor marcador do Fafe, com cinco golos, e José Gutierrez do FC Porto foi o melhor dos dragões, também com cinco golos.

O presidente do Andebol Clube de Fafe, Artur Magalhães, no rescaldo ao jogo, realçou a atitude e a determinação dos seus atletas que realizaram um jogo em "pleno", frente ao atual líder do campeonato.

"A minha equipa foi de uma entrega absoluta, esteve em largos períodos do jogo à frente do marcador, mas a mais valia e a diferença de plantéis veio ao de cima na reta final da partida", disse.

Este sábado, a formação do Andebol Clube de Fafe defronta, pelas 18h00, no Pavilhão Municipal de Fafe, o Avanca que bateu, no fim-de-semana, o SL Benfica por

26-25, em jogo a contar para 1/8 Final da Taça de Portugal, seniores, masculinos.

Falando do jogo com o Avanca, Artur Magalhães disse esperar uma partida "difícil", frente a um adversário competitivo, recheado de excelentes atletas e que é capaz de desequilibrar em qualquer recinto.

"Esperamos um jogo difícil, mas o Andebol Clube de Fafe tem os seus argumentos e quer vencer a eliminatória para fazer mais um jogo e entrar na final four que irá disputar-se em Fafe", avançou, salientando que seria um feito histórico para o clube, para a promoção da modalidade e para a própria autarquia que tem feito um investimento significativo no andebol.

JUNIORES DA AD FAFE CAMPEÕES DA SÉRIE A DA 2.ª DIVISÃO NACIONAL

A equipa júnior da Associação Desportiva de Fafe sagrou-se campeã da série A da 2.ª divisão do Campeonato Nacional de Juniores, depois de vencer, no sábado, 21 de janeiro, o Merelinense FC, por três bolas a zero.

Bruno Gonçalves apontou o primeiro golo da partida aos 25 minutos, seguindo-se Bruno Sousa a marcar no final da primeira parte. Aos 86 minutos foi a vez de Rui Soares fixar o marcador nos 3-0.

Com este resultado, a equipa orientada por Ivo Castro conseguiu acesso à fase de subida, cujo calendário de jogos será definido por sorteio a 2 de fevereiro.

OBRAS NO PARQUE MUNICIPAL DOS DESPORTOS DEVEM ESTAR CONCLUÍDAS A TEMPO DO JOGO COM O OLHANENSE

Foto de: www.adfafe.pt

O diretor de comunicação da Associação Desportiva de Fafe disse ao Expresso de Fafe que as obras no Parque Municipal dos Desportos devem estar concluídas a tempo do jogo com o Olhanense, agendado para 11 de fevereiro.

Segundo a mesma fonte, foi colocado, esta quinta-feira, dia 26 de janeiro, a primeira de quatro torres de iluminação no complexo desportivo.

A renovação do estádio da Associação Desportiva de Fafe, equipa que milita na Ledman LigaPro, além da colocação das quatro torres compreendeu a colocação do tapete verde que já está concluído, intervenção na zona técnica, balneários para os jogadores e árbitros.

A reestruturação do estádio compreendeu, ainda, a criação de uma zona de estacionamento dentro do estádio para as equipas adversárias.

Refira-se que, desde o início desta época 2016/2017, a Associação Desportiva de Fafe tem jogado no Estádio Dr. Machado de Matos, em Felgueiras, e mais recentemente no Estádio Municipal de Amarante.

FEIRA DE MONTALEGRE
PROGRAMA 2017

Dia 26 / 5.ª feira

16h00 - Abertura oficial da XXVI Feira do Fumeiro
- **Sessão solene nos Paços do Concelho, com a presença do Ministro-Adjunto da Presidência, Eduardo Cabrita**
- Visita à Feira do Fumeiro (Pavilhão Multiusos)

16h30 - Animação | "ESCOLA DE MUSICA TRADICIONAL DO LAROUCO (EMTL)"
20h00 - Encerramento da feira - espaço venda
21h00 - Espaço Fan Zone | Animação
- Cantares ao desafio | "ADÃO MOURA E DUARTE DA PÓVOA"
- Banda "ORIUNDOS DA NOITE"
- DJ com música variada

24h00 - Encerramento do Espaço Fan Zone
02h00 - Encerramento das Tasquinhas - espaço exterior

Dia 27 / 6.ª feira

10h00 - Abertura da Feira do Fumeiro
- Animação | "AMIGOS DA BORGUINHA"

15h00 - Visita à Feira do Fumeiro | Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes
Espaço Fan Zone | Animação
- "AMIGOS DA BORGUINHA"
- "TIAGO MAROTO"

15h30 - Workshop "PÃO, FUMEIRO E IMAGINAÇÃO", no Espaço Fan Zone, pela Escola de Hotelaria e Turismo do Douro-Lamego
20h00 - Encerramento da feira - espaço venda
22h00 - Espaço Fan Zone | Animação
- "BANDA VÍTOR SÉRGIO E Cª"
- DJ com música variada

24h00 - Encerramento do Espaço Fan Zone
02h00 - Encerramento das Tasquinhas - espaço exterior

www.fumeirodemontalege.pt

Dia 28 / Sábado

10h00 - Abertura da Feira do Fumeiro
Espaço Fan Zone | Animação
- "RAPAZÕES DA VENDA NOVA"
- Grupos Variados - Atuações livres

11h00 - Apresentação gastronómica à volta do porco | Espaço Fan Zone | Nuno Diniz com Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa
14h00 - Espaço Fan Zone | Animação
- "LORDES"
- Grupo de Bombos **"AMIGOS DA TERRA DE SENDIM"**, Felgueiras (Atuação livre)
- Grupo "CORDA BANDA"
- Grupo "TRADIMINHO"
- "TIAGO MAROTO"

17h00 - Apresentação gastronómica à volta do porco | Espaço Fan Zone | Nuno Diniz com Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa
21h00 - Encerramento da Feira - espaço venda
22h00 - Espaço Fan Zone | Animação
- **"LUÍS PEDREIRA, FUMADO E DEFUMADO"**
- DJ com música variada

24h00 - Encerramento do Espaço Fan Zone
02h00 - Encerramento das Tasquinhas - espaço exterior

Dia 29 / Domingo

10h00 - Abertura da Feira do Fumeiro
Espaço Fan Zone | Animação
- "AMIGOS DE SOBREPOSTA"
- Grupos Variados - Atuações livres

14h00 - Espaço Fan Zone | Animação
- "RANCHO FOLCLÓRICO DA VENDA NOVA"
- "SONS DO RIO"
- "PANDERETEIRAS DE BALTAR" (Espanha)
- "TITA E PEDRO MIGUEL"

17h00 - Chega de bois - Junto ao Parque do Cávado
20h00 - Fecho da XXVI Feira do Fumeiro